VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE 2015 E 2018

Iride Cristofoli Caberlon SBGG/ABEn RS grupo de Interesse em Enfermagem Gerontológica.
E-mail: iridec27@gmail.com

Prof. Dr. Ângelo José Gonçalves Bós – Orientador - IGG/PUCRS. E-mail: angelo.bos@pucrs.br

RESUMO

Introdução: Violência contra a pessoa é registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde (MS) desde 2011. A violência contra a pessoa idosa está enquadrada na Lei 10.741/2003. **Objetivo:** caracterizar os tipos de violência contra pessoas idosas no Rio Grande do Sul (RS) registrados no SINAM/MS. **Métodos:** Trata-se de estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa de dados disponibilizados pelo MS na página <http://sinan.saude.gov.br> ocorridos entre 2015 e 2018. **Resultados:** Foram identificados 6.321 casos de violência em pessoas com 60 anos e mais no período, sendo 3.889 (61,5%) do sexo feminino e a maioria brancos 5235 (82,8%). Os tipos de violência registrados em ordem de frequência foram: física (52,7%) psicológica/moral (32%), negligência/abandono (27,4%), financeira (7,7%), sexual (2%), assédio sexual (0,7%) e outros tipos de violência (10,3%). A violência foi praticada em maior frequência pela força corporal/espandimento (36,6%), enforcamento (7%) e tortura (1,6%). Os principais agressores foram: filhos (31,5%), cônjuge (11%), conhecidos (7,8%), desconhecidos (7%), cuidador (0,4%) e irmão(a) (0,38%). Destaca-se a lesão autoprovocada em 19,6% e a violência repetida em 44,2%. A violência ocorreu na própria residência (81,9%), via pública (6,5%) e outros 261 (4,1%). **Conclusão:** Observamos uma possível subnotificação de violências registradas. É fundamental que todos os profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, médicos, assistentes sociais sejam capacitados para reconhecer as situações de violência. A notificação da violência permite encaminhar a vítima aos órgãos competentes, para garantir a proteção, o rompimento do ciclo de violência, assegurando seus direitos à vida, saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Violência. Tipos. Agressor. RS